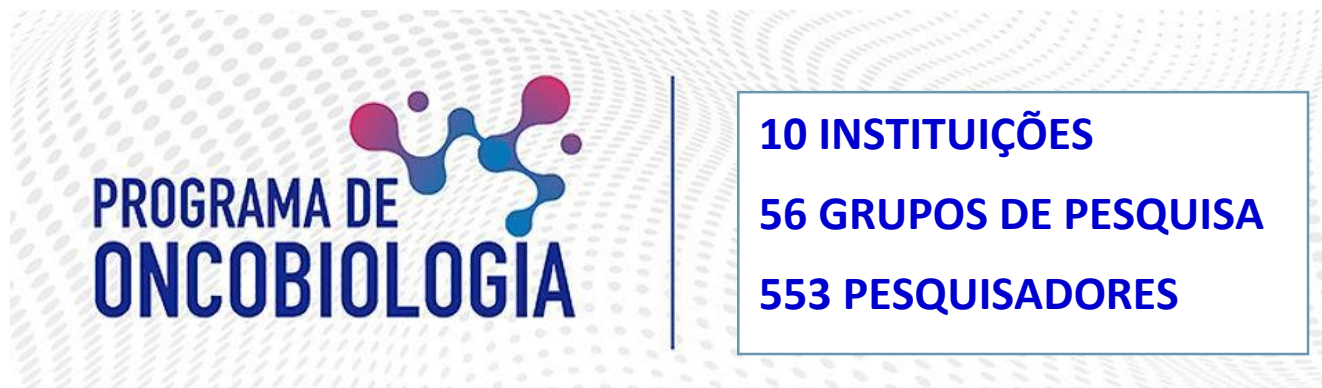




PROGRAMA DE ONCOBIOLOGIA



O Programa Interinstitucional de Pesquisa, Ensino e Extensão na Biologia do Câncer, mais conhecido como Programa de Oncobiologia, é um marco na associação de pesquisadores e interessados na temática do câncer. Reunindo pesquisadores, médicos, farmacêuticos, biólogos, entre outros profissionais de diferentes instituições públicas do Estado do Rio de Janeiro, o Programa tem o propósito de aumentar a integração entre estes indivíduos. Como resultado, esperamos alavancar os avanços no entendimento da biologia tumoral, pavimentando a descoberta de novos tratamentos, métodos diagnósticos e de prevenção do câncer.

Idealizado de forma pioneira pela professora emérita da UFRJ, Vivian M. Rumjanek, com o apoio do Dr. Marcos Moraes e da Fundação do Câncer, o Programa de Oncobiologia foi criado no ano de 2000 e conta hoje com cerca de 553 pesquisadores afiliados, de 10 diferentes instituições, divididos em 56 grupos de pesquisa - os quais são liderados por um pesquisador e que possui em sua equipe afiliados, desde pesquisadores, professores, alunos de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



A multidisciplinaridade se faz presente nas atividades do Programa, à medida que estudantes e profissionais de diferentes campos do conhecimento enriquecem o trabalho dos pesquisadores. Outro ponto de destaque é a integração entre jornalistas, divulgadores científicos e cientistas, o que possibilita que a divulgação das pesquisas seja feita de uma forma mais precisa e ágil para a sociedade.

Organizado em áreas de atuação, o Programa de Oncobiologia é formado pelos núcleos de Gestão, Ensino e Pesquisa, Simpósios e Divulgação. A sede da coordenação do Programa de Oncobiologia é no Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM/UFRJ).



RETROSPECTIVA DAS ATIVIDADES 2023

Em 2023, o Programa de Oncobiologia realizou uma série de ações no âmbito acadêmico-científico, que vão desde a abertura do Edital de Credenciamento e Recredenciamento, Edital de Pesquisa 2023, importantes descobertas na área, premiações e o Simpósio de Oncobiologia. Confira abaixo uma breve retrospectiva das principais ações do Programa de Oncobiologia.

1. Lançamento do Edital de Credenciamento e Recredenciamento para o biênio 2023-2025

No primeiro trimestre de 2023 foi lançado o edital de credenciamento e recredenciamento para o biênio 2023 – 2025. Com a meta de formar recursos humanos em todos os níveis, os grupos de pesquisa que submeteram o projeto a este edital, comprometeram-se a atrair estudantes de iniciação científica e pós-graduação (mestrado e doutorado) ao Programa.

A parceria de pesquisadores da área básica, com profissionais ligados à clínica ou à área aplicada, também foi estimulada neste edital visando eliminar o fosso que existe entre o conhecimento gerado na pesquisa básica e a sua transposição para a utilização clínica. Neste sentido, espera-se a aproximação entre as áreas assistencial, de pesquisa básica e aplicada.

De acordo com os resultados deste edital, o Programa de Oncobiologia, conta hoje com cerca de 553 pesquisadores, de 10 diferentes instituições, divididos em 56 grupos de pesquisa.

Confira abaixo os grupos de pesquisa, seus projetos, membros da equipe e resumos de divulgação científica:

<https://www.programadeoncobiologia.com.br/grupos-de-pesquisa>

Confira abaixo o resultado do processo de credenciamento e recredenciamento para o biênio 2023-2025:

<https://www.programadeoncobiologia.com.br/post/programa-de-oncobiologia-apresenta-sua-nova-forma%C3%A7%C3%A3o-para-o-bi%C3%AAnio2023-2025>

Para conhecer os projetos e respectivos grupos de pesquisa acesse o link abaixo:

<https://www.programadeoncobiologia.com.br/grupos-de-pesquisa>

2. Lançamento do Edital de Pesquisa 2023

Em setembro de 2023, com recursos da Fundação do Câncer, o Programa de Oncobiologia abriu uma chamada interna para o [Edital de Pesquisa 2023](#), convocando grupos credenciados ao Programa a inscreverem seus projetos atuais de pesquisa.



O edital prevê um financiamento total de R\$95.000,00 (noventa e cinco mil reais) em auxílios, disponibilizados na forma de três auxílios de 15 mil reais, para grupos liderados por pesquisadores com até 15 anos de doutoramento, e dois auxílios de 25 mil reais, que serão atribuídos a grupos de pesquisa liderados por pesquisadores com mais de 15 anos de doutoramento, pertencentes ao programa de Oncobiologia.

O edital recebeu um total de 16 propostas, todas de excelente nível de qualidade, que foram analisadas por consultores *ad-hoc* externos ao Programa de Oncobiologia.

Listam-se abaixo os 5 projetos agraciados com o auxílio:

Pesquisadores com até 15 anos de doutoramento:

- **Bruno Kaufmann Robbs**, Universidade Federal Fluminense (UFF); Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF); Departamento de Ciências Básicas (FCB).

Título do Projeto: Desenvolvimento de novos inibidores da proteína oncogênica Piruvato quinase M2 (PKM2) por análise multidisciplinar, *in silico*, *in vitro* e *in vivo* como potenciais substâncias anti-tumorais contra o Carcinoma de Células Escamosas de Boca (CCEB).

- **Matias Eliseo Melendez**, Instituto Nacional de Câncer.

Título do Projeto: Desenvolvimento de Biossensor para detecção da fusão gênica TMPRSS2: ERG para câncer de próstata.

- **Sheila Coelho Soares Lima**, Instituto Nacional de Câncer.

Título do Projeto: Análise de alterações de metilação do DNA e sua associação com desfechos clínicos em pacientes com câncer de mama autodeclaradas negras ou pardas.

Pesquisadores com mais de 15 anos de doutoramento:

- **Ana Carolina dos Santos Monteiro**, Universidade Federal Fluminense.

Título do Projeto: Papel da microbiota na regulação de linfócitos T associados ao desenvolvimento de metástases ósseas derivadas do carcinoma de mama.

- **Thereza Christina Barja Fidalgo**, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Título do Projeto: Estudo dos efeitos de mediadores lipídicos pró-resolutivos nas alterações celulares e metabólicas associadas à interação de células tumorais e macrófagos associados ao tumor.

Para saber mais sobre o edital de pesquisa 2023 e seu resultado confira o link abaixo:

<https://www.programadeoncobiologia.com.br/post/resultado-do-edital-de-pesquisa-de-2023>

3. Seminários ALV & Programa de Oncobiologia



O Programa de Oncobiologia, em parceria com o Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM) da UFRJ, realizou um Ciclo de Seminários Presenciais Antônio Luiz Vianna (ALV) voltados à Biologia do Câncer. Os Seminários ALV integram a grade do Programa de Pós-Graduação em Química Biológica do IBqM/UFRJ e são abertos ao público interessado nas temáticas das palestras apresentadas.

O Ciclo foi iniciado no dia 16 de agosto de 2023 e contou com 4 palestras semanais, apresentadas sempre às quartas-feiras, ao meio-dia, no auditório Leopoldo de Meis, no Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ.

Programação

16 de agosto – Dr. Luís Filipe Ribeiro Pinto, INCA

23 de agosto – Dr. Júlio Cesar Madureira de Freitas Junior, UERJ/INCA

30 de agosto – Dra. Gabriela Nestal de Moraes, IBqM/UFRJ

06 de setembro - Dra. Thereza Christina Barja Fidalgo, UERJ

Todas as palestras deste Ciclo foram apresentadas por pesquisadores ou colaboradores do Programa de Oncobiologia.

4. Curso Online – Plataforma de Bionformática Xena

O Programa de Pós-Graduação em Biociências da UERJ e o Programa de Oncobiologia promoveram, dia 5 de outubro, um curso online dedicado à plataforma de bioinformática Xena.

UCSC Xena é uma plataforma para visualização e análise de dados genômicos do câncer, incluindo dados do Atlas do Genoma do Câncer (TCGA) e amostras simples (Gtex).



O workshop foi ministrado online pela Dr. Mary Goldman da University of California, Santa Cruz – UCSC.

Para saber mais sobre a plataforma Xena acesse o link abaixo:

<https://www.programadeoncobiologia.com.br/post/curso-online-plataforma-de-bioinform%C3%A1tica-xena>

5. Pesquisadora do INCA e líder de grupo de pesquisa do Programa de Oncobiologia integra equipe vencedora do Prêmio Marcos Moraes

A Fundação do Câncer anunciou, dia 24 de novembro, os vencedores da terceira edição do Prêmio Marcos Moraes de Pesquisa e Inovação para o Controle do Câncer. A cerimônia de entrega da premiação foi realizada na Academia Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro, onde foram conhecidos os três primeiros colocados de cada uma das categorias do Prêmio: Iniciativas para o Controle do Câncer, Inovação em Cuidados Paliativos e Promoção da Saúde e Prevenção do Câncer. Os vencedores de cada categoria receberam troféus e certificados, além de premiação em espécie para as primeiras colocações.





A pesquisadora Mariana Emerenciano do Instituto Nacional de Câncer (INCA), líder de grupo de pesquisa credenciada no Programa de Oncobiologia, juntamente com os pesquisadores Bruno de Almeida Lopes, Heloysa de Fátima Araujo Bouzada, Ana Luiza Tardem Maciel, Thayana Barbosa, Caroline Poubel e Caroline Blunck, venceram o segundo prêmio na categoria Iniciativas para o Controle do Câncer, com o trabalho “Utilização de dados genéticos para o aperfeiçoamento do diagnóstico e estratificação de risco de pacientes com deleção em IKZF1 na leucemia linfoblástica aguda”.

Confira o link abaixo para saber mais sobre os vencedores do Prêmio Marcos Moraes:

<https://premiomarcosmoraes.com.br/fundacao-do-cancer-divulga-vencedores-da-edicao-2023-do-premio-marcos-moraes-de-pesquisa-e-inovacao-para-o-controle-do-cancer/>

6. SIMPÓSIO DE ONCOBIOLOGIA na Inovateca

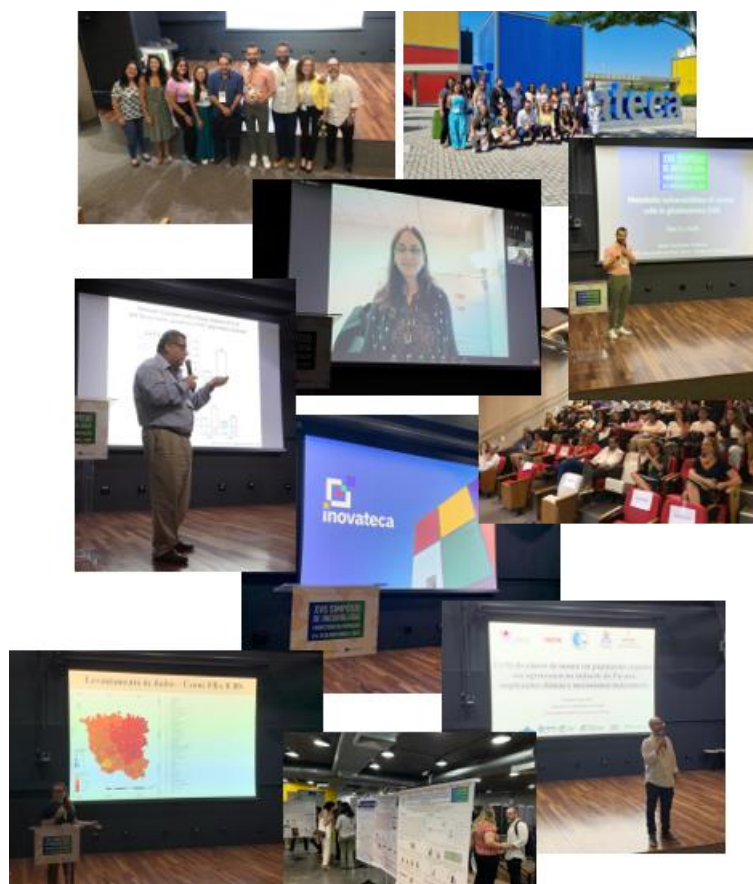
Após três anos de pandemia de Covid-19, acontecendo em formato remoto, o Simpósio de Oncobiologia voltou, em 2023, ao modelo presencial, porém adotando o padrão híbrido de realização.



O Simpósio aconteceu entre os dias 8 e 10 de novembro, em formato remoto e presencial: o primeiro dia (08/11) foi dedicado às apresentações online, o segundo e o terceiro dia (09/11 e 10/11) foram focados nas exposições presenciais – com palestras e sessões de pôsteres, no Prédio da Inovateca, Parque Tecnológico da Ilha do Fundão.

O evento, organizado pelo Programa de Oncobiologia, promoveu palestras de renomados especialistas do Brasil e do exterior, que se dedicam ao desenvolvimento de novos tratamentos e métodos diagnósticos do câncer. Em sua programação, o Simpósio de Oncobiologia também abriu espaço para estudantes de graduação e pós-graduação apresentarem os seus trabalhos, em diferentes áreas de estudo da Biologia do Câncer, na forma oral e de pôster.

Contando novamente com o patrocínio da Fundação do Câncer, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o XVII Simpósio de Oncobiologia, contou com a presença de palestrantes nacionais e internacionais



PALESTRANTES

- Dra. Carolina Panis, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Brasil
- Dra. Dipali Sharma, Johns Hopkins University School of Medicine, EUA
- Dr. Elias El-Habr, Institut de Biologie Paris Seine – Sorbonne Université, França
- Dra. Mariangela Russo, Università degli Studi di Torino, Itália
- Dr. Neil Hayes, University of Tennessee, EUA
- Dr. Roger Chammas, Universidade de São Paulo, Brasil
- Dra. Salomé Pinho, Universidade do Porto, Portugal

<https://www.simposiooncobiologia.com.br/>



Premiações XVII Simpósio de Oncobiologia 2023

CATEGORIA: INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Melhor Trabalho

Vinícius Pereira de Oliveira (INCA)

Orientador: Dr. Leonardo Karam

“THE ROLE OF CYCLIN E1 OVEREXPRESSION IN CHROMOSOME SEGREGATION IN MAMMARY EPITHELIAL CELLS”

Menção Honrosa

Lucas Rubini Dias (UFF)

Orientador: Dr. Bruno Robbs

“NEW 1, 2,3-TRIAZOLE-CHALCONES HYBRIDS AS APOPTIC AGENTS AGAINST ORAL SQUAMOUS CELL CARCINOMA POSSIBLY THROUGH MDM2 BINDING”

CATEGORIA: MESTRADO

Melhor Trabalho

Carlos Eduardo Pilotto Hemig (PPGA/FM/UFRJ)

Orientadora: Dra. Veronica Aran Ponte

“THE ROLE OF ABC TRANSPORTER ABCB1 IN GLIOBLASTOMA’S AGGRESSIVE TUMOR PHENOTYPE: BEYOND MULTIDRUG RESISTANCE”

Menção Honrosa

Maria Luisa Barambo Wagner (INCA)

Orientadora: Dra. Nathália Meireles da Costa

“EVALUATION OF THE ROLE OF HMGA1 IN THE PROGRESSION OF ESOPHAGEAL ADENOCARCINOMA”

CATEGORIA: DOUTORADO

Melhor Trabalho

Mariana Muniz da Paz (FF/UFRJ)

Orientadora: Dra. Luciana Pereira Ranger



“MUTANT p53 AMYLOID AGGREGATES TRANSMISSION THROUGH EXTRACELLULAR VESICLES IN BREAST CANCER”

Menção Honrosa

Thais Rocha Vieira (IBCCF/UFRJ)

Orientador: Dr. José Roberto Meyer Fernandes

“CHARACTERIZATION OF AN ECTO-5'NUCLEOTIDASE (CD73) ACTIVITY IN BREAST CANCER CELLS AND ITS POSSIBLE PARTICIPATION IN METASTATIC PROCESSES”

CATEGORIA: PÓS-DOCTORADO

Melhor Trabalho

Rachell Ramalho Correia Thimóteo (UERJ)

Supervisora: Dra. Graça Justo

“MICROARRAY STUDY OF ANTIPROLIFERATIVE ACTION MECHANISMS OF LQB-461 IN JURKAT CELLS”

Menção Honrosa

Bruno Pires (INCA)

Supervisora: Dra. Eliana Abdelhay

“COMPREHENSIVE ANALYSIS OF TWIST1: ASSOCIATION WITH PROGNOSIS AND TUMOR MICROENVIRONMENT IN CARCINOMAS”

Para saber mais sobre o simpósio acesse o link abaixo:

<https://www.programadeoncobiologia.com.br/post/premia%C3%A7%C3%B5es-xvii-simp%C3%B3sio-de-oncobiologia>

O evento também teve cobertura em tempo real pelas redes sociais:

Instagram - www.instagram.com/oncobia_simp/

7. Perfil no *Instagram* do Programa de Oncobiologia

No final do mês de setembro foi criado o *Instagram* do Programa de Oncobiologia. Este perfil tem como principal objetivo divulgar atividades relacionadas com o Programa como, por exemplo, apresentação dos membros da equipe, projetos de pesquisa, recursos didáticos, curiosidades, entre outros, seguindo um cronograma de postagens que favoreça, cada vez mais, produções em parceria e com poder de impacto no público geral.

Para o próximo ano, queremos diversificar os pontos de contato com nossa audiência, testando um pacote criativo multimídia, com mais produtos audiovisuais curtos, como reels e mais uso do carrossel de imagens, com estímulo às conversas no direct e às colabs. O trabalho de 2024 também será o de ampliar o poder de audiência do perfil, para ultrapassar a marca de mil seguidores. Como na comunicação, consumidor e produtor de conteúdo trocam de lugar constantemente, a coprodução, numa lógica de rede, é uma estratégia para furar as bolhas sociais.

Então, está no forno um experimento de coprodução da comunicação, que seja feita COM... a rede de cientistas, da iniciação científica ao sênior, com parceiros institucionais, o público... As condições para esse experimento seguem se estruturando. Um novo jornalista, comunicador popular com experiência com jovens de periferias e doutor em comunicação, começou com o novo ano. Para conhecer mais sobre ele, Felipe Siston, [clique aqui](#).



Perfil no *Instagram*: @programadeoncobiologia

8. A importância do Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Laranja

Em um mundo cada vez mais consciente da importância da saúde, meses como Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Laranja surgem como verdadeiros faróis de alerta, iluminando caminhos para a prevenção e conscientização de doenças que impactam milhões de vidas ao redor do globo.

Outubro Rosa: Uma Jornada pela Conscientização do Câncer de Mama

Outubro Rosa é um mês dedicado à conscientização sobre o câncer de mama, a neoplasia mais comum entre as mulheres. A campanha destaca a importância da detecção precoce por meio da mamografia, incentivando a realização de exames regulares. É um período de solidariedade, apoio e empoderamento, unindo pessoas na luta contra o câncer de mama e promovendo a importância da autoavaliação mamária.



Acesse o site do Programa de Oncobiologia para saber mais sobre o Outubro Rosa:

<https://www.programadeoncobiologia.com.br/post/outubro-rosa-e-novembro-azul>

Novembro Azul: Contra o Câncer de Próstata

Novembro Azul surge como um mês de conscientização sobre o câncer de próstata, uma doença que afeta principalmente os homens. A campanha visa quebrar tabus, estimulando a realização de exames preventivos e a adoção de hábitos de vida saudáveis. Ao destacar a importância do diagnóstico precoce, Novembro Azul busca reduzir a taxa de mortalidade relacionada a essa enfermidade, promovendo uma conversa aberta sobre a saúde masculina.

Acesse o site do Programa de Oncobiologia para saber mais sobre o Novembro Azul:

<https://www.programadeoncobiologia.com.br/post/a-import%C3%A2ncia-do-novembro-azul>

Dezembro Laranja: Pela Prevenção do Câncer de Pele

Com o advento do verão, Dezembro Laranja surge como um alerta para a prevenção do câncer de pele. A exposição excessiva ao sol é um dos principais fatores de risco para essa doença, e a campanha busca educar a população sobre os cuidados com a pele, incentivando o uso de protetor solar, a busca por sombras e a realização de consultas dermatológicas regulares. Proteger-se do sol é uma atitude simples que pode salvar vidas.

Acesse o site do Programa de Oncobiologia para saber mais sobre o Dezembro Laranja:

<https://www.programadeoncobiologia.com.br/post/dezembro-laranja-proteja-sua-pele-cuide-da-sua-sa%C3%BAdade>

Em conjunto, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Laranja representam um esforço global para promover a saúde, estimular a prevenção e apoiar aqueles que enfrentam desafios relacionados a essas doenças. Ao unirmos forças, podemos construir uma sociedade mais consciente, empática e proativa em relação à saúde, contribuindo para a redução do impacto dessas enfermidades em escala mundial.

Neste triunvirato de conscientização, a mensagem é clara: a prevenção, o diagnóstico precoce e o cuidado com a saúde são as chaves para um futuro mais saudável e promissor.

9. Visita do Prof. Dr. Valdemar Máximo

Valdemar Máximo é graduado em Biologia (1994) pela Universidade de Coimbra onde continuou como estudante de Mestrado, em 1995/1996, estudando o papel da disfunção mitocondrial em esquizofrenia. Fez seu doutorado em 2001, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), em um projeto desenvolvido no Ipatimup e Ludwig-Maximilians-University Munich.

Devido à sua experiência em mitocôndrias, Valdemar Máximo introduziu no Ipatimup o interesse no papel desempenhado pelas anomalias mitocondriais no câncer. Como bolsista de pós-doutoramento, continuou a centrar a sua investigação neste tema, esclarecendo o papel das anomalias do mtDNA no desenvolvimento tumoral, levando ao seu reconhecimento como um cientista de referência internacional na área. Em 2007, foi contratado como investigador de Ciência no Ipatimup e desde então construiu uma equipe de investigação focada numa das áreas mais quentes da investigação do cancro - metabolismo do câncer. Valdemar Máximo orientou alunos de mestrado e doutorado, além de pós-doutorado. Atualmente faz parte de uma equipe que estuda o câncer como doença metabólica. Valdemar Máximo é Professor Auxiliar de Biopatologia na FMUP. Publicou 61 artigos revisados por pares, com mais de 2.200 citações de outros autores e índice h de 22.

O professor Valdemar Máximo, dinamizou uma conferência, presencial, intitulada “Mitochondria & Cancer”, dia 13 de dezembro, ao meio-dia, no Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM/UFRJ).



SEMINÁRIOS ANTÔNIO LUIZ VIANNA

MITOCÔNDRIA & CÂNCER

PALESTRANTE CONVIDADO

Prof. Dr. Valdemar Máximo

UNIVERSIDADE DO PORTO, PORTO, PORTUGAL

13 DE DEZEMBRO DE 2023

ÀS 12H

Auditório Leopoldo de Meis,
Centro de Ciências da Saúde, UFRJ Fundão.
(ao lado da farmácia universitária)

Presença registrada por QR code.

  Seminários ANTÔNIO LUIZ VIANNA (ALV/UFRJ) 



10. Produção Científica



Além das produções científicas destaca-se a invenção de dois pedidos de patente depositados no INPI, em 2023, com um na temática do câncer e um em outra temática, pela pesquisadora e líder de grupo de pesquisa, credenciada no Programa de Oncobiologia, Luciana Pereira Rangel.



11. Orientações Concluídas

